

BOLETIM TÉCNICO CORTE CRV

ABRIL 2023



BETTER COWS > BETTER LIFE

COMO APROVEITAR A DESMAMA ESTRATEGICAMENTE?

A fase de desmama é caracterizada pelo encerramento da alimentação dos bezerros com leite materno, que é alimentação característica dos mamíferos. Em condições normais, com o avançar da idade das crias, a próprias vacas impedem que as crias mamem e com isso separam-se e as crias passam a ser independentes do leite materno. Nos bovinos de corte no Brasil, em média, a desmama é realizada no oitavo mês de idade, podendo ser feito de forma precoce em alguns casos.

De acordo com a concentração da estação de monta no Brasil Central, associado ao período de gestação e mais o período de amamentação, observamos que, em sua maioria, as desmamas ocorrem entre os meses de abril e julho, porém podem variar de março a agosto, dependendo da região onde a fazenda está localizada.

Independentemente da idade, o momento do desmame é um período crítico, principalmente para o bezerro, pois ele deixa de ter a proteção da mãe e tem que se adaptar de forma rápida nesta nova fase da vida. Para minimizar isso, alguns modelos de desmama são utilizados, em alguns

casos retira-se parte das vacas do lote, assim os bezerros sentem-se protegidos, e depois de alguns dias são retiradas todas as vacas. Outra opção é a retirada das vacas, deixando apenas os bezerros no pasto em que já estavam, isso diminui o stress dos bezerros, assim eles permanecem no mesmo ambiente. Enfim, existem diversas práticas para minimizar este impacto. Assunto que podemos abordar em uma próxima edição do nosso boletim técnico.



Neste boletim especificamente, gostaria de abordar não especificamente a desmama, e sim as ações que devem ser tomadas de acordo com a situação no dia da desmama. Alguns pontos relevantes e de atenção:

- Uma avaliação visual dos bezerros desmamados e o peso médio;
- Condição de escore corporal das vacas;
- Proporção de bezerros desmamados no cedo;
- Relação de desmama;
- Estratégia nutricional pós-desmama.

Poderia abordar cada um dos pontos acima de forma individualizada, mas acredito que, se tratar de todos, ficará mais fácil o entendimento prático.

Geralmente para a realização da desmama física, os animais são trazidos até o curral, os bezerros são apartados das vacas, neste momento temos a oportunidade de fazer uma primeira análise na condição corporal das vacas, e aqui é o momento da primeira decisão a ser tomada, vacas prenhes estão em condição corporal para enfrentar



o período seco do ano, e chegarão ao parto em condições ideais para parir e reconceber? Se a resposta for sim, perfeito. Agora se a resposta for não, é o momento de pensar na estratégia nutricional a ser oferecida a estas matrizes para que não percam condição corporal antes do parto. Pode ser a destinação delas para uma área de pastagem previamente reservada para esta época do ano, ou então, junto ao seu nutricionista, optar por um suplemento a ser oferecido para complementar a oferta de forragem. Assim garantimos a condição corporal no momento do parto e esperamos que a manutenção da condição corporal ajude na nova estação de monta.

Como todos os animais estão no curral, é ideal que sejam pesados as vacas e bezerros, assim conseguimos calcular um índice zootécnico muito importante, que é a relação de desmama, ou seja, quanto cada vaca está desmamando em kg, em relação ao seu peso. A literatura cita que o ideal para este índice é que ele seja superior a 40%. Portanto a vaca deve desmamar um bezerro que apresenta um peso superior a 40% do peso da vaca.

Para o cálculo da relação de desmama, precisamos do peso dos bezerros, portanto todos devem ser pesados também. Além do peso, é interessante fazer uma análise visual dos bezerros, para ver se apresentam um biotipo que agrada, com carcaças bonitas, musculatura e acúmulo de gordura, mesmo sendo animais jovens. Aliando a informação de peso com esta avaliação visual, podemos

decidir pela utilização dos mesmos touros pais num próximo acasalamento. Caso os animais não tenham desempenho de peso ou tenham uma avaliação visual fraca, podemos optar por não repetir o acasalamento.

Nos bezerros machos, em posse do peso médio, e de acordo com o sistema de produção da fazenda, já conseguimos ter uma previsão de quando serão destinados ao abate. Claro que isso vai depender de cada fazenda, mas o criador deve ter em mente que após a desmama o bezerro não terá mais a oferta de leite materno e toda a sua alimentação virá da ingestão de forragem, portanto ela deve ser em quantidade e qualidade suficiente para garantir o máximo do seu desempenho. Além de seguir o calendário sanitário, conforme orientação do seu médico veterinário.

Em relação às bezerras, a recomendação é a mesma dos bezerros machos, com apenas uma ressalva: caso a fazenda trabalhe com desafio de precocidade, de acordo com o peso no momento da desmama, deve-se fazer uma previsão do ganho médio diário até a data de início da estação de monta das bezerras, e com isso montar a estratégia nutricional mais adequada, para que estas bezerras cheguem ao peso ideal, se possível antes da estação de monta, garantindo assim bons resultados com o desafio de precocidade.

A proporção de bezerros desmamados no início da estação de desmama é um

retrato de como está indo o desempenho da fazenda durante a estação de monta. Quanto mais bezerros desmamados no cedo, é sinal de que as vacas estão entrando na estação de monta e emprenhando logo no início, este cenário é o que toda fazenda de corte deve buscar. Se isto não estiver acontecendo, é porque as vacas estão emprenhando mais no final da estação de monta, o que não é tão interessante. Para evitar que isto ocorra, as vacas não devem perder peso no período seco do ano, para isso a estratégia nutricional deve estar adequada, a reciclagem dos inseminadores deve ser feita rotineiramente, touros de repasse devem ser substituídos a cada 4 ou 5 anos, e devem ter o exame andrológico repetido sempre antes de iniciar o repasse da inseminação artificial. Tomando estes cuidados, conseguimos melhorar a proporção de vacas prenhes logo no início da estação de monta.

Estas são as nossas recomendações para este momento tão importante que a maioria das fazendas de corte do Brasil Central estão atravessando neste momento.



Caso tenha dúvidas sobre esse assunto, ou ainda sugestões para os próximos boletins técnicos, entre em contato pelo e-mail:

cassiano.pelle@crv4all.com.br

